A VERDADE SOBRE O LSD

Ácido Lisérgico de Dietilamida

Ácido

Pastilhas

Microponto

Blotter

naoasdrogas.com.pt

PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO

Há muita conversa sobre drogas no mundo, nas ruas, nas escolas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

Muitas das coisas que você ouve sobre as drogas realmente vêm daqueles que as vendem. Os traficantes de drogas reformados confessaram que eles diriam qualquer coisa para conseguir que os outros comprassem as drogas.

Não se engane. Você precisa de factos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar os seus amigos a ficarem fora delas. Esta é a razão de termos preparado este folheto para si.

A sua opinião é muito importante para nós. Visite o nosso site: **drugfreeworld.org** ou **naoasdrogas.com.pt** ou enviar um e-mail para **info@drugfreeworld.org** ou **info@naoasdrogas.com.pt.**

O QUE É LSD?

O LSD é um dos químicos mais potentes, alteradores do humor. É obtido a partir do ácido lisérgico, que se encontra na ferrugem das gramíneas, um fungo que se desenvolve no centeio e outros grãos.

É produzido na forma de cristal em laboratórios ilegais, principalmente nos Estados Unidos. Estes cristais são convertidos num líquido para distribuição. É inodoro, incolor e tem um leve gosto amargo.

Conhecido como "ácido" e por muitos outros nomes, o LSD é vendido na rua em pequenas tabletes ("micropontos"), cápsulas ou quadrados de gelatina ("window panes"). Algumas vezes é adicionado a papel absorvente, o qual é depois dividido em pequenos quadrados decorados com desenhos ou personagens de desenhos animados ("loony toons").

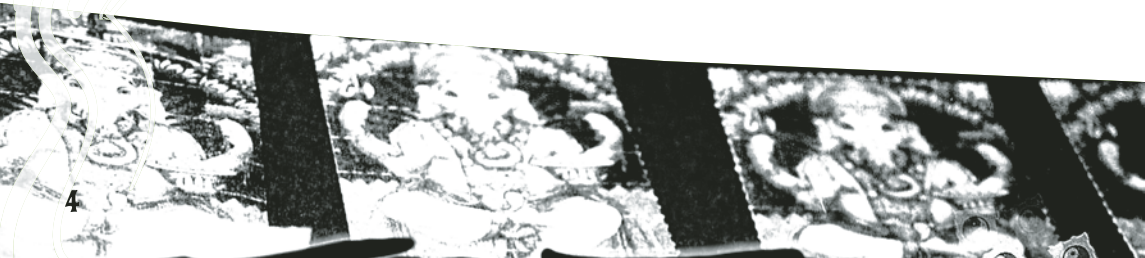
Ocasionalmente é vendido em forma líquida. Mas sem importar em que forma aparece, o LSD leva o consumidor ao mesmo lugar — uma séria desconexão da realidade.

Os consumidores de LSD chamam "viagem" a uma experiência com LSD — a qual tipicamente é de 12 horas ou algo assim. Às reacções adversas chamam-se "más viagens", um nome apropriado para saborear um inferno vivo.

NOMES DE RUA PARA O LSD

- Ácido de bateria
- Bonequinha
- Daffy Duck
- Doses
- Pontos
- Hippie
- Lucy in the Sky with Diamonds (EUA)
- Microponto
- Pane (EUA)
- Super-Homem
- Boomers
- doce
- Trips
- Window pane
- Yellow sunshine (EUA)
- Zen (EUA)

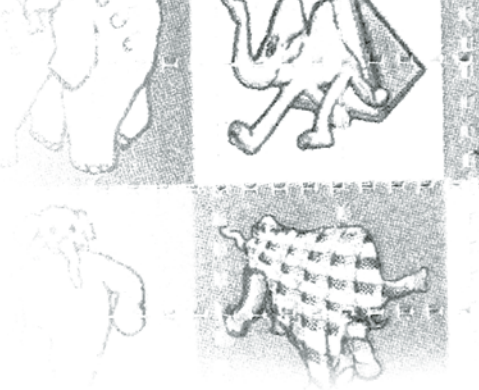
Entre outros



“Com 16 anos fui apresentada a uma droga que usei durante mais de três anos — LSD. Do que eu não tinha consciência era do facto que o LSD é o alucinógenico mais potente conhecido do homem.

“A droga vinha em pequenos pedaços de papel, chamados pontos que não eram maiores do que o meu dedo indicador. Quinze minutos depois de pôr o papel na minha língua o meu corpo todo ficou quente e eu comecei a suar.

“Algumas outras reacções que experimentei sob o efeito da droga incluíam pupilas dilatadas, náuseas e ‘arrepios’. Enquanto drogada com LSD senti como se houvesse uma enorme distorção tanto na minha mente como corpo. As mudanças visuais assim como as extremas mudanças de humor eram parecidas com uma assustadora e estranha viagem — como se eu não tivesse controlo sobre a minha mente e corpo.” — Edith



O QUE É UM ALUCINOGÉNICO?

Os alucinogénicos são drogas que causam alucinações. Os consumidores vêem imagens, ouvem sons e sentem sensações que parecem muito reais mas que não existem. Alguns alucinogénicos também produzem mudanças repentinas e imprevisíveis no humor daqueles que os tomam.

QUAIS SÃO OS RISCOS DO LSD?

Os efeitos do LSD são imprevisíveis. Dependem da quantidade consumida, do humor e personalidade da pessoa, e do ambiente no qual a droga seja consumida. É um lançar de dados — uma corrida, intensamente distorcida ou uma severa quebra paranóica*.

Normalmente, os primeiros efeitos do LSD experimentam-se 30 a 90 minutos depois de tomar a droga. Muitas vezes, as pupilas ficam dilatadas. A temperatura do corpo pode ficar mais alta ou mais baixa, enquanto a pressão sanguínea e batimento cardíaco ou aumenta ou diminui. Suores ou arrepios não são incomuns.

Os usuários de LSD experimentam frequentemente perda de apetite, insónias, boca seca e tremores. Mudanças visuais estão entre os efeitos mais comuns — o consumidor pode ficar fixo na intensidade de certas cores.

Mudanças extremas de humor, a partir de qualquer coisa como uma "felicidade" expansiva a um intenso terror, também são sentidas. O pior é que o consumidor de LSD é incapaz de dizer que sensações são criadas pela droga e quais são as que fazem parte da realidade.

Alguns consumidores de LSD experimentam uma intensa alegria a qual tomam erradamente como "esclarecimento".

Eles não só se afastam das suas actividades habituais na vida, mas sentem também o impulso para se continuarem a tomar mais dessa droga de forma a re-experimentar a mesma sensação. Outros experimentam pensamentos e sensações aterradoras, severas, medo de perderem o controlo, medo da morte e insanidade, e desespero enquanto consomem o LSD. Uma vez que começa, frequentemente

* paranóia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

não se consegue parar uma “má viagem”, a qual pode ter a duração de até 12 horas. De facto, algumas pessoas nunca se recuperam de uma psicose induzida por ácido.

Tomado numa dose suficientemente grande, o LSD produz delusões e alucinações visuais. O sentido do consumidor de tempo e de si mesmo muda. Os tamanhos e formas dos objectos tornam-se distorcidos, assim como os movimentos, cores e sons. Até o sentido pessoal do tacto e das sensações normais corporais se tornam estranhas e bizarras. As sensações parecem “cruzar-se”, dando ao consumidor uma sensação de ouvir cores e ver sons. Estas mudanças podem ser assustadoras e causar pânico.

A capacidade para fazer raciocínios sensatos e ver perigos comuns é debilitada. Um consumidor de LSD pode tentar sair por uma janela para “ver de perto” o chão. Ele pode considerar divertido admirar o pôr-do-sol extasiadamente inconsciente de que está em pé no meio de um cruzamento movimentado.

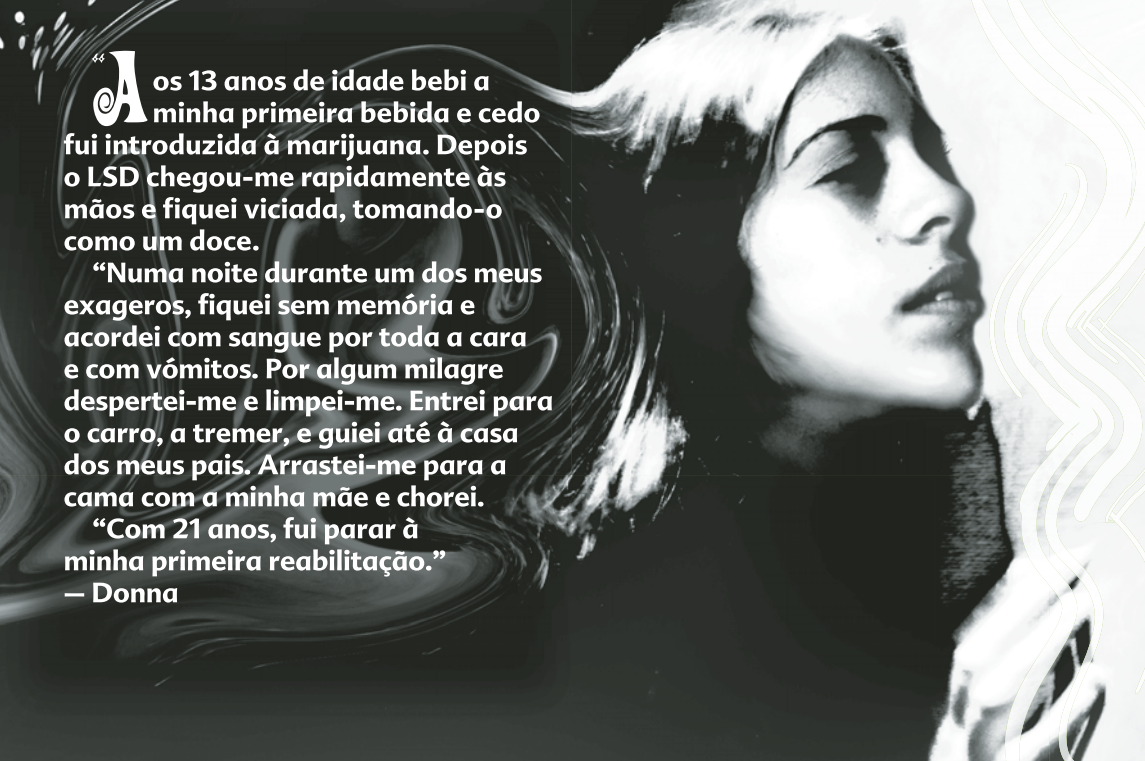
Muitos consumidores experimentam “flashbacks”, ou uma recorrência da viagem de LSD, frequentemente inesperadas, muito tempo após terem consumido LSD.

As más viagens e os flashbacks são apenas parte dos riscos do consumo de LSD. Os consumidores de LSD podem manifestar psicoses relativamente longas, tal como esquizofrenia ou depressão severa.

Por o LSD se acumular no corpo, os consumidores desenvolvem uma grande tolerância à droga. Ou seja, por outras palavras, alguns consumidores repetentes têm de tomá-lo aumentando mais as doses para terem uma “elevação.” Isto compõe os efeitos físicos e aumenta o risco de uma psicose induzida por uma má viagem.

“Após ter tomado o ácido, imaginei que tínhamos conduzido de cabeça contra um camião de 18 rodas e tínhamos morrido. Poderia ouvir o metal a chiar, depois um silêncio escuro e diabólico. Nesta altura estava apavorada, pensava realmente que tínhamos morrido... Durante um ano não fui a qualquer cemitério porque estava apavorada de que encontraria a minha própria sepultura.” — Jenny

Sob o efeito de LSD, o qual é frequentemente tomado em forma de tabletes (abaixo), um estado alterado, intenso, transforma-se em dissociação e desespero. Muitas vezes não se conseguem parar as “más viagens”, as quais podem chegar a 12 horas.



“Aos 13 anos de idade bebi a minha primeira bebida e cedo fui introduzida à marijuana. Depois o LSD chegou-me rapidamente às mãos e fiquei viciada, tomando-o como um doce.

“Numa noite durante um dos meus exageros, fiquei sem memória e acordei com sangue por toda a cara e com vómitos. Por algum milagre despertei-me e limpei-me. Entrei para o carro, a tremer, e guiei até à casa dos meus pais. Arrastei-me para a cama com a minha mãe e chorei.

“Com 21 anos, fui parar à minha primeira reabilitação.”
— Donna

OS EFEITOS PREJUDICIAIS DO LSD

EFEITOS FÍSICOS

- Pupilas dilatadas
- Temperatura corporal elevada ou reduzida
- Suores ou arrepios (“pele de galinha”)
- Perda de apetite
- Insónias
- Boca seca
- Tremores

EFEITOS MENTAIS

- Delusões
- Alucinações visuais
- Uma sensação artificial de euforia ou certeza
- Distorção do sentido da pessoa de tempo e identidade
- Percepção da profundidade debilitada
- Debilitadas percepções do tempo, tamanho e forma dos objectos, movimentos, cor, sons, tacto e da imagem do corpo do próprio consumidor.
- Pensamentos e sentimentos aterradores e severos
- Medo de perder o controlo
- Ataques de pânico
- Flashbacks, ou uma recorrência da viagem de LSD, frequentemente sem aviso muito após se ter tomado LSD
- Depressão severa ou psicose.

"Comecei a beber aos 15 anos. Depois comecei a tomar Ecstasy, estimulantes, cocaína e LSD.

"Descobri que era difícil manter um emprego e fiquei deprimido e pensei que nunca iria ultrapassar a minha obsessão com as drogas. Tentei suicidar-me duas vezes com overdoses de comprimidos. Fui posto com psiquiatras que me deram ainda mais drogas, anti-depressivos e tranquilizantes, que tornaram as coisas piores.

"...como escape para os meus sentimentos... dediquei-me a auto-ferir-me — começando a cortar-me e a queimar-me." — Justin

ESTATÍSTICAS INTERNACIONAIS

Na Europa, tanto como 4,2% daqueles com idades entre os 15 e 24 tomaram LSD pelo menos uma vez. Quando se inqueriu, a percentagem de pessoas neste grupo etário que tinha consumido LSD no ano passado excedia 1% em 7 países (Bulgária, República Checa, Estónia, Itália, Letónia, Hungria e Polónia).

Os ataques de epilepsia de cogumelos alucinogénicos e selos de LSD em Portugal em 2006 foram mais elevados em Lisboa.

Nos EUA, desde 1975, os pesquisadores financiados pelo National Institute on Drug Abuse têm inquerido anualmente quase 17.000 finalistas de escolas secundárias a nível nacional para determinar as tendências no consumo e para medir as atitudes e crenças dos estudantes sobre a toxicodependência.

A porcentagem de finalistas a relatarem terem consumido LSD pelo menos uma vez no decorrer do ano anterior quase que duplicou de menos de 4,4% em 1985 para 8,4% em 1997. Em 1997, 13,6% dos finalistas tinham experimentado LSD pelo menos uma vez nas suas vidas.

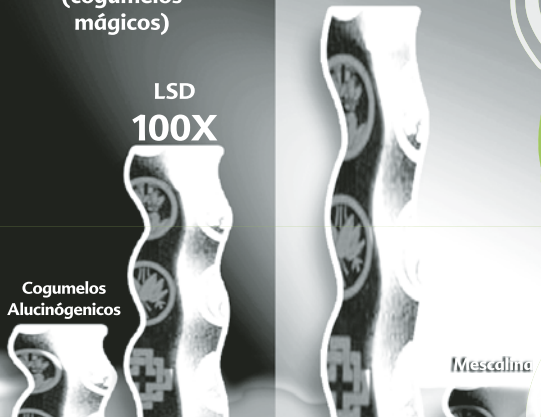
Um estudo lançado em Janeiro de 2008 descobriu que cerca de 3,1 milhões de pessoas nos EUA com idades compreendidas enter os 12 e 25 disseram terem consumido LSD.

A POTÊNCIA DO LSD

O LSD é o produto alucinógenico (psicodélico) mais potente.

O LSD é 100 vezes mais potente que os cogumelos psilocibina (cogumelos mágicos)

O LSD é 4000 vezes mais forte do que a mescaline



"Comecei a sair para clubes de strip, casinos e tornei-me muito promíscuo, visitando bordéis após bordéis e a ser depressa introduzido em outras drogas além do LSD.

"Tinha agora perdido toda a minha herança e tive de me mudar para uma casa de crack onde permaneci durante um ano assistindo a morte de pessoas, perdendo o meu negócio e tornando-me um ladrão.

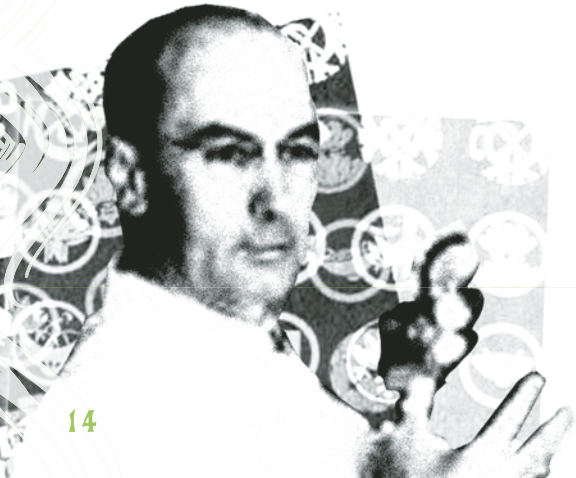
"Fui preso em Novembro de 2003 por tentativa de sequestro de um avião e fui parar à prisão.

"Tinha magoado e perdido todas as pessoas que gostavam de mim e fiquei abandonado.

"Acabei sem abrigo e nas ruas a viver e a dormir em caixas de cartão junto da Estação [de comboios], a pedir e a lutar para encontrar formas de conseguir a minha próxima refeição." — Fred

LSD: UMA BREVE HISTÓRIA

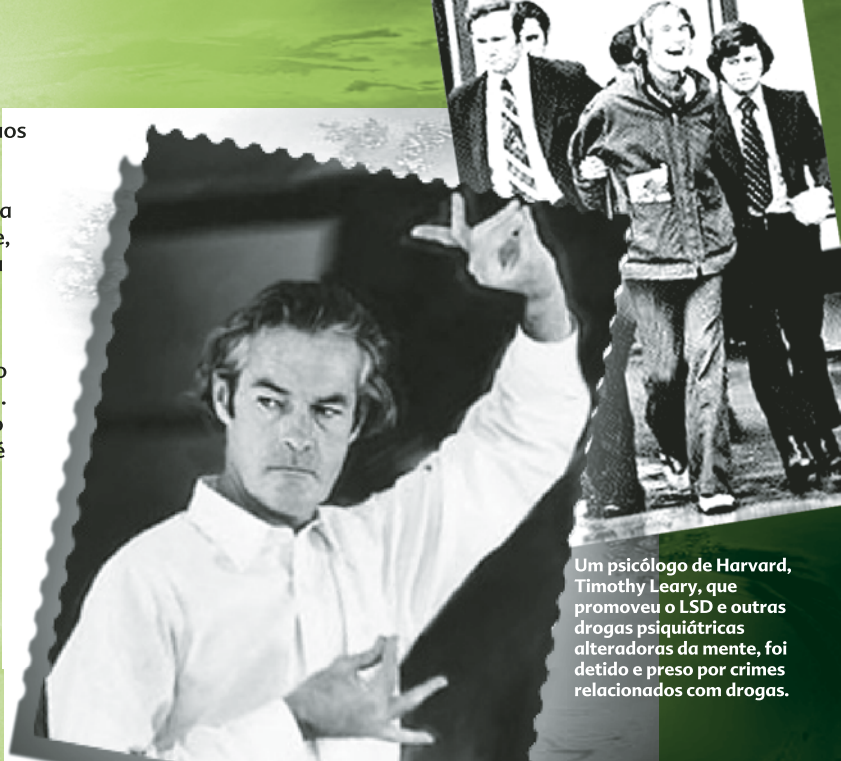
Albert Hofmann, um químico que trabalhava para a Farmacêutica Sandoz, sintetizou* o LSD pela primeira vez na Basileia, Suíça, enquanto procurava um estimulante para o sangue. No entanto, os seus efeitos alucinógenicos eram desconhecidos até 1943 quando Hofmann acidentalmente consumiu algum LSD. Descobriu-se mais tarde que uma dose oral tão pequena como 25 microgramas (igual em peso a uns poucos grãos de sal) é capaz de produzir vívidas alucinações.



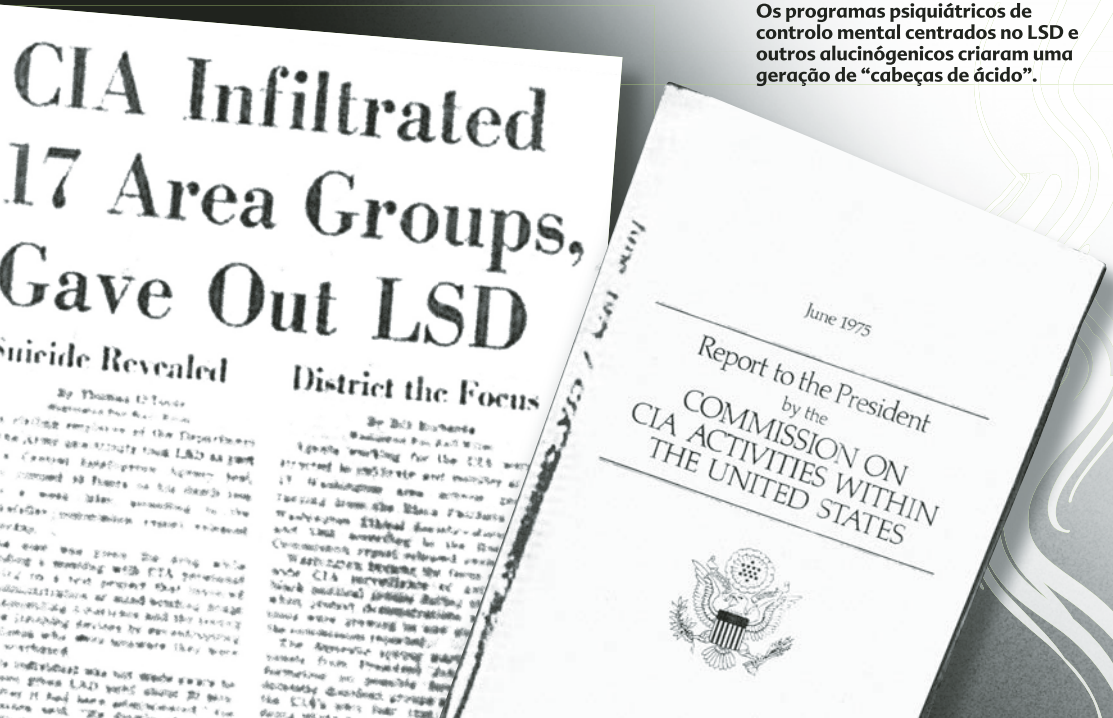
Por causa da sua semelhança com um químico presente no cérebro e da sua semelhança em efeitos com certos aspectos da psicose, o LSD foi usado em experiências de psiquiatras durante os anos 40, 50 e 60. Enquanto os pesquisadores falharam em descobrir qualquer uso médico para a droga, as amostras grátis disponibilizadas pela Farmacêutica Sandoz para experiências foram distribuídas amplamente, levando ao amplo uso da substância.

* sintetizar: fazer (uma droga) ao combinar químicos.

O LSD foi popularizado nos anos 60 por indivíduos como Timothy Leary, o qual encorajou os estudantes americanos a "drogue-se, sintonize-se, e desligue-se". Isto criou uma completa cultura de consumo de drogas e espalhou a droga dos Estados Unidos ao Reino Unido e resto da Europa. Mesmo hoje, o consumo de LSD no Reino Unido é significantemente mais elevado do que noutras partes do mundo.



Um psicólogo de Harvard, Timothy Leary, que promoveu o LSD e outras drogas psiquiátricas alteradoras da mente, foi detido e preso por crimes relacionados com drogas.



Os programas psiquiátricos de controlo mental centrados no LSD e outros alucinógenicos criaram uma geração de "cabeças de ácido".

Enquanto a cultura dos anos 60 usou a droga para escapar dos problemas sociais, as agências secretas governamentais ocidentais e os militares viram-no como uma potencial arma química. Em 1951, estas organizações começaram uma série de experiências. Os investigadores dos EUA notaram que o LSD "é capaz de tornar grupos inteiros de pessoas, incluindo forças militares, indiferentes aos seus ambientes e situações, interferindo com a planificação e raciocínio, e até criando apreensão, confusão incontrolável e terror."

Experiências com o possível uso de LSD para mudar as personalidades dos alvos dos serviços secretos — e o controlo de populações inteiras — continuou até que os Estados Unidos baniram oficialmente a droga em 1967.

O consumo de LSD declinou nos anos 80, mas subiu outra vez nos anos 90. Desde 1998 o LSD tem se tornado mais amplamente usado em discotecas e raves por adolescentes e jovens adultos. O consumo declinou significativamente em 2000.

[illegible] ao [illegible] sociedade e [illegible]. A seguir [illegible] 'viagem' de LSD, [illegible] quentemente, [illegible] quatro a cinco [illegible] por semana por um extenso período. Cada vez que tomava a droga, mentalmente ficava mais e mais fora da realidade. O efeito final era a incapacidade para me sentir normal na minha própria pele." —Andrea

O QUE OS TRAFICANTES LHE DIRÃO

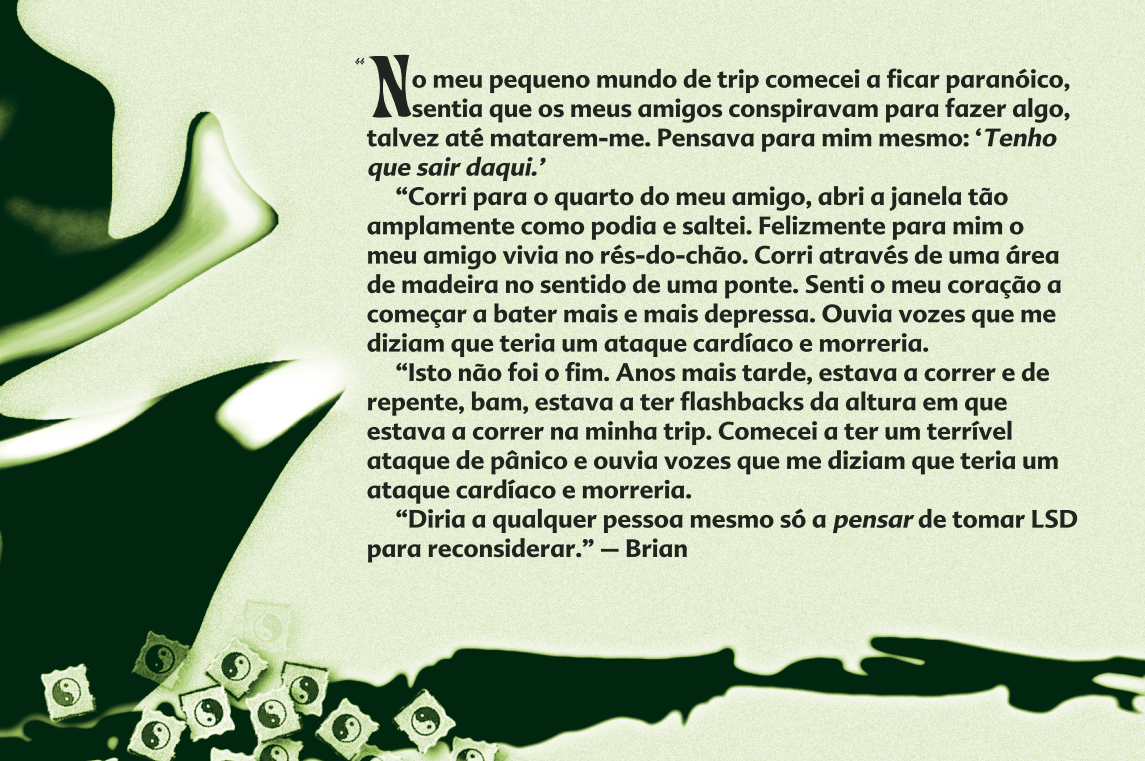
Quando se entrevistou os jovens para descobrir porque é que eles começaram a consumir drogas em primeiro lugar, 55% responderam que foi devido à pressão dos seus amigos. Eles queriam ser porreiros e populares. Os traficantes sabem disto.

Eles aproximar-se-ão de si como um amigo e oferecem-se para "o ajudar" com "algo que o animará". A droga "ajudá-lo-á a enquadrar-se" ou "a ser porreiro."

Os traficantes, motivados pelos lucros que fazem, dirão qualquer coisa para o ter a comprar as suas drogas. Eles dir-lhe-ão que o tomar LSD "expandirá a sua mente."

Eles não se importam se as drogas arruinarem a sua vida desde que eles sejam pagos. Tudo quanto lhes interessa é o dinheiro. Traficantes reformados admitiram que eles viam os seus compradores como "peões num jogo de xadrez".

Obtenha os factos. Tome as suas próprias decisões.



“No meu pequeno mundo de trip comecei a ficar paranóico, sentia que os meus amigos conspiravam para fazer algo, talvez até matarem-me. Pensava para mim mesmo: ‘*Tenho que sair daqui.*’

“Corri para o quarto do meu amigo, abri a janela tão amplamente como podia e saltei. Felizmente para mim o meu amigo vivia no rés-do-chão. Corri através de uma área de madeira no sentido de uma ponte. Senti o meu coração a começar a bater mais e mais depressa. Ouvia vozes que me diziam que teria um ataque cardíaco e morreria.

“Isto não foi o fim. Anos mais tarde, estava a correr e de repente, bam, estava a ter flashbacks da altura em que estava a correr na minha trip. Comecei a ter um terrível ataque de pânico e ouvia vozes que me diziam que teria um ataque cardíaco e morreria.

“Diria a qualquer pessoa mesmo só a *pensar* de tomar LSD para reconsiderar.” — Brian

A Verdade Sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (acelera-o) . Uma quantidade maior age como sedativo (abranda-o). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar uma pessoa.

Isto é verdade para qualquer droga. Apenas varia a quantidade necessária para alcançar o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outra dependência: elas afectam directamente a mente. Elas podem distorcer a percepção do consumidor do que está a ocorrer ao seu redor. Como resultado, as acções da pessoa podem ser ímpares, irracionais, impróprias e mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, e confundem as desejadas com as indesejáveis. Assim, enquanto são ajuda a curto prazo na resolução da dor, destroem a capacidade, o nível de alerta e perturbam o raciocínio de uma pessoa.

Os medicamentos são drogas que têm a intenção de acelerar ou retardar ou mudar algo sobre a maneira como seu corpo trabalha, tentam fazê-lo trabalhar melhor. Às vezes, eles são necessários. Mas eles são drogas: actuam como estimulantes ou sedativos, e em demasia podem matá-lo. Assim, se você não usa os medicamentos como se supõem que devem ser usados, eles podem ser tão perigosos quanto drogas ilícitas.

A verdadeira resposta é conhecer os factos reais e não consumir drogas em primeiro lugar.

PORQUE É QUE AS PESSOAS CONSOMEM DROGAS?

As pessoas tomam drogas porque querem mudar algo sobre suas vidas.

Aqui estão algumas razões para os jovens consumirem drogas:

- Adequar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o enfado
- Parecer adulto
- Revoltar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, porém eventualmente as drogas tornam-se o problema.

Por muito difícil que seja enfrentar os problemas, as consequências do consumo de droga são sempre piores do que o problema que alguém está a tentar resolver com elas. A verdadeira resposta é conseguir os factos e não tomar drogas em primeiro lugar.

REFERÊNCIAS

Relatório Anual do Centro de Vigilância Europeu para Drogas e Toxicodependência de 2007

Gabinete das Nações Unidas sobre as Drogas e Crime, relatório sobre o LSD, 1998

U.S. Department of Justice, National Drug Intelligence Center report, Maio de 2003

U.S. Drug Enforcement Administration

"Research Report Series—Hallucinogens and Dissociative Drugs," U.S. National Institute on Drug Abuse

U.S. Office of National Drug Control Policy report on Hallucinogens, Setembro de 2005

Sonhos de Ácido: A História Social Completa do LSD — A CIA, os Anos 60, e para além, Martin A. Lee e Bruce Shlain, Grove Press, (edição revista), Março de 1986

Relatório Nacional (dados de 2006) para o Centro de Vigilância Europeu para Drogas e Toxicodependência de 2007, Portugal

www.drogues.gouv.fr. (Website da Missão Interdepartemental do Governo Francês para a Luta contra as Drogas e Toxicodependência)

Hopkins Medical News

U.S. Substance Abuse and Mental Health Services Administration

"Situação das anfetaminas, Ecstasy e LSD na Europa," Centro de Vigilância Europeu para as Drogas e Toxicodependência

"Novo Estudo Revela que Mais de 3 Milhões de Adolescentes Têm Usado Medicamentos para a Tosse e Constipações Não Prescritos para terem uma Elevação pelo menos uma vez nas suas vidas", 10 de Janeiro de 2008, Substance Abuse and Mental Health Services Administration

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS: Página 5: DEA; Página 14: The Albert Hofmann Foundation; Página 15: DEA/prisão de Timothy Leary.

Milhões de exemplares de folhetos como este foram distribuídos a pessoas ao redor do mundo em 22 línguas. À medida que novas drogas aparecem nas ruas e mais informação sobre seus efeitos é conhecida, os folhetos que existem são actualizados e outros novos são criados.

Os folhetos são publicados pela Foundation for a Drug-Free World (Fundação para Um Mundo sem Drogas), uma Organização sem fins lucrativos criada para o benefício do público e cuja sede se encontra em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Trabalha com os jovens, os pais, os educadores, as organizações de voluntariado e com agências governamentais. Qualquer pessoa que tenha interesse em ajudar as pessoas a viverem vidas livres do consumo das drogas.

FACTOS QUE VOCÊ PRECISA DE SABER

Este folheto faz parte de uma série de publicações que apresentam os factos reais sobre a marijuana (charro), o álcool, o Ecstasy, a cocaína, o crack, a metanfetamina em cristal e as metanfetaminas, os inalantes, a heroína, o LSD e o abuso de drogas prescritas. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros folhetos desta série, por favor entre em contacto com:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA
drugfreeworld.org
info@drugfreeworld.org
+1 818 952 5260

Diga Não às Drogas,
Diga Sim à Vida
Calçada do Moinho de Vento,
N° 16B, 1169-112 Lisboa
naoasdrogas.com.pt
info@naoasdrogas.com.pt

© 2009 Foundation for a Drug-Free World (Fundação para Um Mundo sem Drogas). Todos os Direitos Reservados.

Item #20841-7-POR